



Programa de Disciplina			
C. horária	Créditos	Disciplina	Ano/Semestre
60h	4	LTA717 - Autoritarismo, violência e resistência	2021.2

Professor/a: Cristiano Augusto da Silva

Ementa
Reflexão voltada aos aspectos de violência e resistência implicados na literatura de testemunho e na produção literária em contextos autoritários e repressivos.
Objetivo/s
A disciplina objetiva discutir relações entre textos e contextos autoritários repressivos ao longo do século XX no Brasil e no exterior. Nesse sentido, o curso se propõe a oferecer, concomitante a discussões teóricas, experiências concretas de leitura e análise dessa produção com foco em seus modos de configuração. Elementos textuais se mostram um campo instigante para pensar tensões, impasses e traumas sociais do país. A hipótese básica que conduzirá as aulas defende que problemas internos à estrutura dos textos dialogam em perspectiva tensa com questões políticas, as quais tradicionalmente são lidas sem importância “estética” por discursos de base conservadora provindos da crítica literária, da crítica cultural e de certas linhas de pensamento acadêmico focada no conteúdo engajado dos textos.
Conteúdo Programático
PARTE 1 Questões básicas e contrapontos críticos sobre “autoritarismo” e “violência”
Aula 1 – 30 de setembro 1. CHAUI, Marilena. <i>Brasil: mito fundador e sociedade autoritária</i> . São Paulo: Perseu Abramo, 2000. 2. SROUR, Robert Henry. Capítulos 20, 21, 22 e 23. In: <i>Classes, regimes, ideologias</i> . São Paulo: Ática, 1987. 3. 3. MICHAUD, Yves. <i>A violência</i> . São Paulo: Ática, 1989. 4. BOBBIO, Norberto et alii. “Autoritarismo”. In: <i>Dicionário de política</i> . (1998) Disponível em: http://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/17973/material/Norberto-Bobbio-Dicionario-de-Politica.pdf
Material extra [para assistir em casa, não será discutido em aula] 5. Documentário (online): <i>Arquitetura da destruição</i> , de Peter Cohen (1989). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=BZq4VC6uIPk
Aula 2 – 07 de outubro 1. PINHEIRO, Paulo Sérgio. Autoritarismo e transição. <i>Revista USP</i> , São Paulo, v. 9, 1991. 2. DELLASOPPA, Emílio. Reflexões sobre a violência, autoridade e autoritarismo. <i>Revista USP</i> , São Paulo, n.9, p. 65-78, 1991.
Aula 3 – 14 de outubro - Revisões dos conceitos tradicionais de autoritarismo e violência Luan Piauhy Moura (mestrando do PPGL- UESC)



1. ZIZEK, *Violência: seis reflexões laterais*. São Paulo: Boitempo, 2014. [disponível online]
2. MICHAUD, Yves. *A violência*. São Paulo: Ática, 1989. [disponível online]
3. LOSURDO, Domenico. *Para uma crítica do conceito de totalitarismo*. Crítica marxista. [disponível online]
4. FERNANDES, Florestan. Existe uma teoria do autoritarismo? In: *Apostamentos sobre a "Teoria do autoritarismo"*. São Paulo: Hucitec: 1979.

PARTE 2

Literatura e crítica em contextos autoritários: algumas estratégias de resistência

Aula 4 – 21 de outubro - Forma literária como campo político 1

CANDIDO, Antonio. A literatura e a vida social. In: *Literatura e sociedade*. 4. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1975. [disponível online]

Aula 5 – 04 de novembro - Forma literária como campo político 2

GINZBURG, Jaime. *Literatura, violência e melancolia*. Campinas: Autores associados, 2013. [disponível online]

Texto de apoio:

SILVA, Cristiano Augusto da. Crítica literária e resistência ao autoritarismo brasileiro. *Porto Alegre, Brasil Brazil*, vol. 34, n. 65, 2021.

Obs: **1ª Reunião de organização de seminários** (cerca de 40 minutos da aula)

Aula 6 – 11 de novembro – Literatura de testemunho I

Suzeli Santos Santana – doutoranda do PPGL (UESC)

KUCINSKI, Bernardo. *Você vai voltar pra mim e outros contos* (2014). [leitura integral do livro]

Aula 7 – 18 de novembro - Literatura de testemunho II

1. *Em câmara lenta*, de Renato Tapajós (1977) [leitura integral]
2. DE MARCO, Valéria. A literatura de testemunho e a violência de Estado. *Lua Nova. Revista de Cultura e Política*, São Paulo, v. 62, n.62, p. 45-68, 2004.

Aula 8 – 25 de novembro - Poesia de resistência, poesia engajada e poesia de testemunho 1

1. Leitura de poemas de resistência [serão enviados pelo professor]

Aula 9 – 02 de dezembro – Poesia de resistência, poesia engajada e poesia de testemunho 2

1. BOSI, Alfredo. Poesia resistência. In: *O ser e o tempo da poesia*. São Paulo: Cultrix, 1977.
2. JUTGLA, Cristiano Augusto da Silva. Poesia de resistência e Direitos Humanos. São Paulo, Via Atlântica, n.28, 2015.
3. SALGUEIRO, Wilberth. Poesia de testemunho (com doses de humor): Alex Polari, Glauco Mattoso, Leila Mícolis e Jocenir, Goiânia, *Signótica*, vol. 25, p.37-8, 2013.

2ª Reunião de organização de seminários

Aula 10 – 09 de dezembro - Seminários

Aula 11- 16 de dezembro – Seminários

Metodologia





Breve exposição do professor sobre o assunto de cada aula seguida de discussões sobre os textos com os alunos e alunas. Haverá textos literários e outros materiais culturais e artísticos em cada aula que serão levados pelo professor a fim de se criar uma prática de análise de tal corpus sistematicamente. É fundamental a participação de todos e todas em aula de maneira tranquila e colaborativa.

O curso apresenta 2 partes:

- 1) Questões básicas e contrapontos críticos sobre “autoritarismo” e “violência”
- 2) Literatura e crítica em contextos autoritários: algumas estratégias de resistência

Avaliação

Um seminário (individual) [créditos 1 e 2] e um texto escrito a partir do seminário [créditos 3 e 4]. Seminários e textos cujos rendimentos estejam abaixo da nota 7,0 terão de ser refeitos.

Os temas e orientações sobre as duas atividades de avaliação serão fornecidos na primeira reunião de organização dos seminários (ver datas abaixo).

Crédito 1: Seminário

Crédito 2: Seminário

Crédito 3: Texto do Seminário

Crédito 4: Texto do Seminário

Bibliografia / Fontes

ADORNO, Theodor. *Educação como emancipação*. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ADORNO, Theodor. Palestra sobre lírica e sociedade. In: *Notas de literatura I*. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2003.

ADORNO, Theodor. *Teoria estética*. Lisboa: Martins Fontes, 1988.

AGUIAR, Flávio. Os mensageiros de Jó: sobre a situação da literatura brasileira. In: *A palavra no purgatório*. São Paulo: Boitempo, 1997.

ALÓS, Anselmo Peres. Literatura de resistência na América Latina: a questão das "narrativas de testemunho". Madrid, *Espéculo*, v. 37, p. 1-10, 2008.

BEZERRA, Kátia. Lara de Lemos: o tenso rememorar da ditadura. João Pessoa, *Graphos*, vol. 6, p. 85-94, 2004.

BRASIL. Relatório final da Comissão Nacional da Verdade (2014). Disponível em: <http://www.cnv.gov.br/index.php/outros-destaques/574-conheca-e-acesse-o-relatorio-final-da-cnv>

CHAUÍ, Marilena. *Brasil: mito fundador e sociedade autoritária*. São Paulo: Perseu Abramo, 2000.

DANTAS, Vinícius; SIMON, Iumna. Poesia ruim, sociedade pior. São Paulo, *Novos estudos CEBRAP*, n. 12, 1985.

DRUMMOND, Carlos Drummond de. *Poesia completa e prosa*. 3. ed. Rio de Janeiro: Aguilar, 1973.

FREITAS FILHO, Armando; NOVAES, Adauto (Orgs.). *Anos 70: ainda sob a tempestade*. Rio de Janeiro: Senac/Aeroplano, 2005.

FRIEDRICH, Hugo. *Estrutura da lírica moderna*. São Paulo: Duas Cidades, 1991.

FREITAS FILHO, Armando; NOVAES, Adauto (Orgs.). *Anos 70: ainda sob a tempestade*. Rio de Janeiro:



- Senac/Aeroplano, 2005. (online)
- HARDMAN, Francisco Foot. (Org.). *Morte e progresso: cultura brasileira como apagamento de rastros*. São Paulo: Editora da UNESP, 1998.
- HARDMAN, Francisco Foot; GINZBURG, Jaime; SILVA-SELIGMANN, Márcio. (Orgs.). *Escritas da violência*. São Paulo: 7 Letras, 2012.
- HARDMAN, Francisco Foot. (Org.). *Morte e progresso: cultura brasileira como apagamento de rastros*. São Paulo: Editora da UNESP, 1998.
- HARDMAN, Francisco Foot; GINZBURG, Jaime; SILVA-SELIGMANN, Márcio. (Orgs.). *Escritas da violência*. São Paulo: 7 Letras, 2012.
- (Org.). *Cultura brasileira como apagamento de rastros*. São Paulo: Editora da Unesp, 1998.
- HOLLANDA, Heloisa Buarque de. Um eu encoberto. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 17 jan. 1981. Disponível em: <http://news.google.com/newspapers?nid=0qX8s2k1IRwC&dat=19810117&printsec=frontpage&hl=es>. Acesso em: 09 fev. 2016
- HOLLANDA, Heloísa Buarque de. *26 poetas hoje*. Rio de Janeiro: Labor do Brasil, 1976.
- JUTGLA, Cristiano Augusto da Silva. *A Rosa do povo e o problema do termo 'história' em sua fortuna crítica*. Santa Maria, *Literatura e autoritarismo* (UFSM), v. 10, p. 1, 2007.
- JUTGLA, Cristiano. "Ladrão se mata com tiro": lírica e autoritarismo em "Morte do leiteiro" de Carlos Drummond de Andrade. São Paulo, *Magma*, v. 9, p. 23-32, 2007.
- JUTGLA, Cristiano. Questões para uma antologia da poesia brasileira de 1964 a 1985, Araraquara, *Texto poético*, n. 13, p. 1-19, 2012.
- JUTGLA, Cristiano Augusto da Silva. Narrar e não dizer: forma e silenciamento históricos em 'Caso do vestido'. Madrid, *Espéculo*, v. 31, 2005.
- KEHL, Maria Rita. A ironia e a dor. In: KUCINSKI, Bernardo. *Você vai voltar pra mim*. São Paulo: Cosac & Naify, 2014.
- KUCINSKI, Bernardo: *Jornalistas e revolucionários nos tempos da imprensa alternativa*. São Paulo: Edusp, 2003.
- MAUÉS, Eloisa Aragão. Em câmara lenta, de Renato Tapajós: a história do livro, experiência histórica da repressão e narrativa literária. São Paulo, 191 p. 2008. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo.
- MODRO, Nielson Ribeiro. *Poesia brasileira contemporânea*. Jaraguá do Sul: Design Editora, 2007.
- MORAÑA, Mabel. Documentalismo y ficción: testimonio y narrativa testimonial hispanoamericana en el siglo XX. In: PIZARRO, Ana. (Org.). *América Latina: palavra, literatura e cultura*. São Paulo: Memorial; Campinas: Unicamp, 1995.
- NUNES, Benedito. A recente poesia brasileira. São Paulo, *Novos Estudos CEBRAP*, n. 31, p. 171-182, 1991.
- PALMEIRA, Maria Rita Sigaud. Cada história, uma sentença: narrativas contemporâneas do cárcere brasileiro. São Paulo, 2009, 180 p. Tese de doutorado, Universidade de São Paulo.
- PEREIRA, Carlos Alberto Messeder. *Retrato de época: poesia marginal anos 70*. Rio de Janeiro: MEC/FUNARTE, 1981.



SALGUEIRO, Wilberth. A poesia brasileira como testemunho da história (rastros de dor, traços de humor): a exemplo de Chacal. Araraquara, *Texto poético*, n. 10, 2010.

SALGUEIRO, Wilberth. Poesia de testemunho (com doses de humor): Alex Polari, Glauco Mattoso, Leila Mícolis e Jocenir, Goiânia, *Signótica*, vol. 25, p.37-8, 2013.

SELIGMANN-SILVA, Marcio. *História, memória, literatura: o testemunho na era das catástrofes*. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.